

# Abreu Fernanda, Garota Sangue Bom

Abreu Fernanda  
Da Lata  
Garota Sangue Bom  
Junto com a boca  
Vem a coxa debochando  
No compasso do esc&acirc;ndalo dan&ccedil;ante  
Meio samba meio funk  
Vem dan&ccedil;ando no a&ccedil;&uacute;car  
Da presen&ccedil;a feminina carioca  
Suburbana, carioca Zona Sul

Corpo que &eacute; alma  
Assim sublime irresist&iacute;vel inspira&ccedil;&atilde;o  
De cidade maravilha cortesa  
Sintetizada pelas ondas  
De um corpo feminino que &eacute;  
Prest&iacute;gio de calibre sensual

Olha o jeitinho dela falar  
Olha o jeitinho dela dan&ccedil;ar  
Olha o jeitinho dela olhar  
Olha o jeitinho dela andar  
Olha o jeitinho dela paquerar  
Olha o jeitinho dela go-go-go

Garota carioca  
Suingue sangue bom  
Garota carioca  
Suingue sangue bom

D&acute; gosto de ver a intelig&ecirc;ncia  
Movendo um corpinho como esse

Luz gostosa de boate  
Fervilhante pagodinho churrascante  
Na noturna suburbana  
Tem garota sangue bom  
No charme do suingue  
Do desejo inevit&acute;vel  
Que &eacute; o convite irrecus&acute;vel  
Que o a&ccedil;&uacute;car da presen&ccedil;a  
Feminina carioca  
Quente para&iacute;so do esp&iacute;rito excitado  
Pela festa dos sentidos animados pelo sol  
Quente para&iacute;so do esp&iacute;rito excitado  
Pela festa dos sentidos animados pelo mar

Garota carioca  
Suingue sangue bom  
Garota carioca  
Suingue sangue bom